

Amostra

EDGAR QUIMARAS

# Estudos sobre HISTÓRIA EM QUADRINHOS



Capa - Conteúdo - Apresentação - Bibliografia - Autor - Expediente

ESGARD QUIMARÃES

# Estudos sobre HISTÓRIA EM QUADRINHOS



JOÃO PESSOA - 2010

# Conteúdo

Apresentação - 5

## Capítulo 1

Bases para um estudo da História em Quadrinhos - 9

## Capítulo 2

Uma caracterização ampla para a História em Quadrinhos - 24

## Capítulo 3

O corte e a narrativa na História em Quadrinhos - 43

## Capítulo 4

A função educacional e científica da História em Quadrinhos - 67

## Capítulo 5

A preservação de informação na História em Quadrinhos - 84

## Capítulo 6

A linguagem e a metalinguagem na História em Quadrinhos - 95

## Capítulo 7

Integração texto e imagem na História em Quadrinhos - 116

## Capítulo 8

O aprendizado da linguagem da História em Quadrinhos - 135

## Capítulo 9

A expressão da cultura brasileira na História em Quadrinhos - 151

Bibliografia - 161

Dados biográficos - 164

Expediente - 166

Outras obras do autor - 167

## Apresentação

**E**ste volume apresenta um estudo amplo sobre a História em Quadrinhos, inicialmente voltado para o meio acadêmico, mas numa linguagem acessível a todo interessado por esta forma de expressão e comunicação.

Desde final da década de 1970, tenho ensaiado textos sobre Histórias em Quadrinhos, influenciado pelos artigos publicados em revistas da época, principalmente “Eureka” e “Patota”, e pelos livros teóricos que já existiam, como os de Moacyr Cirne e Álvaro de Moya. E foi assim que em meu primeiro fanzine, “PSIU”, de 1982, incluí cerca de meia dúzia de artigos. Trabalhos menores em volume e pesquisa, mas já com a principal característica que deve ter um trabalho científico, a objetividade. Continuei publicando meus textos nos fanzines que editei posteriormente, colabo-

rando com outros fanzines e, esporadicamente, com jornais e revistas especializadas. A maior parte deste trabalho eu compilei numa edição chamada “Desenquadro”, editada por mim em 1996.

Em 1997, recebi um convite de Flávio Calazans, coordenador do Grupo de Trabalho Humor e Quadrinhos, para escrever um depoimento na forma de artigo para apresentar no XX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, promovido pela Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Calazans havia criado este Grupo de Trabalho no ano anterior, para reunir diversos pesquisadores que produziam dispersos em outros Grupos de Trabalho. Seguindo sugestão de Calazans, escrevi o texto ‘A Questão da Produção, Divulgação e Distribuição de Edições Independentes de Histórias em

Quadrinhos’, registrando e analisando minha própria experiência frente a um projeto que iniciei em 1993, no qual oferecia aos editores independentes os serviços de impressão, edição, distribuição e divulgação de suas publicações.

Este primeiro artigo apresentado, ainda que mais documental do que analítico, me incentivou a participar das edições seguintes do Congresso, procurando desenvolver com maior profundidade vários temas que achava deficientes na literatura especializada.

O primeiro tema que tratei foi sobre a maneira frouxa como todo texto sobre Quadrinhos publicado em jornais e revistas era denominado “crítica”. Assim, antes de me dedicar a um tema específico sobre História em Quadrinhos, achei oportuno discutir sobre algo mais fundamental: como estudar e registrar adequadamente um tema qualquer, incluindo, é claro, os estudos sobre Quadrinhos. Este texto, “A Crítica de Arte e a Crítica de História em Quadrinhos”, foi apresentado no XXI Congresso da Intercom em 1998.

No ano seguinte, já mais direcionado para o tema Quadrinhos, tratei de outra questão que sempre incomoda quem se dedica ao estudo das HQs e tam-

bém aos fãs de modo geral. É a questão do que é e do que não é História em Quadrinhos. Assim, procurei fundamentar com argumentos sólidos uma conceituação de História em Quadrinhos no artigo ‘Uma Caracterização Ampla para a História em Quadrinhos e seus Limites com outras Formas de Expressão’, apresentado no XXII Congresso da Intercom em 1999.

Tendo por base uma definição mais segura da História em Quadrinhos, achei conveniente tratar de aspectos da Linguagem das HQs. Enfoquei, portanto, a questão da Narrativa e seus respectivos Cortes na História em Quadrinhos, salientando um tipo presente nas produções quadrinizadas, mas ausente nos estudos sobre elas. Apresentei, em 2000, no XXIII Congresso da Intercom o artigo “Narrativa e Corte Psicodélicos nas Histórias em Quadrinhos”.

Ainda em 2000, na onda dos 500 anos de Descobrimento do Brasil, participei do Congresso do Lusocon, com o artigo “500 Anos de Brasil na Visão de 21 Quadrinhistas”, analisando a maneira como o quadrinhista brasileiro via a comemoração, a partir dos trabalhos publicados no livro “Humor Brasil – 500 Anos” da Editora Virgo.

No ano seguinte produzi dois textos enfocando um mesmo tema sob dois aspectos distintos. O tema é o da adequação da Linguagem da História em Quadrinhos ao registro, difusão, produção e preservação de informações, notadamente as de caráter científico. Em 2001 apresentei o artigo “História em Quadrinhos como Instrumento Educacional” no XXIV Congresso da Intercom, e em 2002 o artigo “História em Quadrinhos e a Preservação da Informação” no INTER-TECH’2002 – Conferência Internacional de Educação em Engenharia e Tecnologia.

Ainda em 2002, procurando tratar com detalhamento outros aspectos da Linguagem dos Quadrinhos, enfoquei justamente a questão da Metalinguagem nas HQs, com o artigo “Linguagem e Metalinguagem na História em Quadrinhos”, apresentado no XXV Congresso da Intercom.

Como um desdobramento da conceituação de História em Quadrinhos, procurei traçar uma evolução desta Linguagem, desde a origem da Comunicação e da representação da realidade nos seres vivos, para entender como textos e imagens interagem nas HQs. O artigo “Integração Texto/Imagem na História

em Quadrinhos” foi apresentado no XXVI Congresso da Intercom em 2003.

Em 2004, quebrei esta sequência de estudos sobre a Linguagem da HQ, apresentando no XXVII Congresso da Intercom, o artigo “Algumas Leituras de Príncipe Valente”, analisando aspectos pouco difundidos da obra de Hal Foster.

Em 2005, retomei o estudo da Linguagem da História em Quadrinhos, analisando a questão de como aprender a ler HQ. Este é um tema bastante discutido e sempre envolto em controvérsias. O artigo “O Aprendizado da Linguagem da História em Quadrinhos” foi apresentado no XXVIII Congresso da Intercom.

Ainda em 2005, organizei um livro para a Editora Marca de Fantasia, intitulado “O Que é História em Quadrinhos Brasileira”, com artigos de vários estudiosos como Marcelo Marat, Cesar Silva, Gazy Andraus, Edgar Franco e Henrique Magalhães. Incluí neste livro meu texto “História em Quadrinhos e a Expressão da Cultura Brasileira”.

Agora, neste volume “Estudos sobre História em Quadrinhos”, estou reunindo a maioria dos artigos

acima mencionados. Apenas três não foram incluídos, pois trataram de temas muito específicos, destoando da unidade que os demais apresentam. Os artigos excluídos foram o primeiro, sobre as edições independentes, por ser um tema bem restrito e já um pouco desatualizado; o artigo sobre o livro “Humor Brasil – 500 Anos”, bastante direcionado a uma publicação em particular; e o artigo sobre Príncipe Valente, também muito específico. Este artigo sobre Príncipe Valente foi publicado em forma de livro pela Editora Marca de Fantasia, em 2005, com o título “Algumas Leituras de Príncipe Valente”. Por outro lado, o artigo ‘História em Quadrinhos e a Expressão da Cultura Brasileira’, apesar de publicado em livro recentemente, como já mencionado, foi incluído por trazer análises dentro da temática central deste Estudo.

Os textos que compõem os capítulos deste livro, mesmo produzidos como artigos isolados para várias edições de congressos, mantêm uma unidade em torno do estudo da Linguagem da História em Quadrinhos, em vários de seus aspectos mais importantes. Para a publicação neste volume, foram revisados, complementados com informações adicionais, acrescidos de ilustrações, e adequados para formarem um conjunto coerente.

No final dos Capítulos, acrescentei algumas HQs produzidas por mim que tratam do mesmo assunto, a Linguagem da História em Quadrinhos, de forma mais amena.

Edgard Guimarães

## Leia a sequência desta obra de Edgard Guimarães



### **Estudos sobre História em Quadrinhos**

Edgard Guimarães

Série Quiosque nº 24.

João Pessoa: Marca de Fantasia, 2010.

169p. Arquivo digital (pdf).

Adquira o arquivo completo por apenas R\$5,00  
Faça transferência ou depósito no Banco do Brasil,  
agência 1619-5, conta 41626-6,  
para Henrique Magalhães.  
Mande o número do envelope do depósito,  
seu pedido e seu endereço para  
[henriquemail@gmail.com](mailto:henriquemail@gmail.com)

Para mais informações, acesse o sítio  
[www.marcadefantasia.com](http://www.marcadefantasia.com)